



2º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO

02 E 03 DE AGOSTO DE 2024

📍 RITZ LAGOA DA ANTA MACEIÓ



CARCINOMA PULMONAR: O USO DO CANNABIS COMO ESTRATÉGIA DE CONTROLE DA DOR

2º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO, 2ª edição, de 02/08/2024 a 03/08/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-110-3

SILVA; Emile Vitória Santos ¹, **CARVALHO; Rafaella Alexandra de** ², **SOUZA; Wbiratan de Lima** ³

RESUMO

Introdução: O Câncer é uma doença representada pela divisão descontrolada das células e pela sua habilidade de propagação. Esta divisão desordenada é causada por danos ao DNA resultando em mutações, defeitos no ciclo celular desencadeada por fatores extrínseco e intrínseco. Dados observacionais mostram que o câncer é uma das principais causas de óbito em todo o mundo. Existem diversas tipificações da doença, mas é destaque que o câncer de pulmão é o segundo mais comum em homens e mulheres no Brasil sendo a causa mais comum o tabagismo 85% dos casos, além disso, o tabaco de forma passiva é responsável por 26% dos casos, outros fatores incluem a exposição de Amianto, histórico familiar e exposição às substâncias tóxicas (INCA, 2020). O tratamento com radioterapia e quimioterapia em associação, que é eficaz, mas causa efeitos indesejados como, queda de cabelo, diarreia, lesões epidérmicas, náuseas, vômitos e dor. O emprego de Cannabis no tratamento de câncer pulmonar geralmente é associado a terapêutica dos sintomas clínicos ocasionados pela quimioterapia e radioterapia, e o controle da dor é alvo de pesquisas científicas. Nesse sentido, a utilização do cannabis no tratamento de câncer pulmonar acarreta compreender a bioquímica da planta que possui duas substâncias: Tetrahydrocannabinol (THC) e o Canabidiol (CBD) na qual ambas atuam no sistema endocanabinoide que está envolvido na homeostasia do corpo (KHAN; et al.,2016).**Objetivo:** Apresentar o uso do cannabis como estratégia de controle da dor em pacientes com Carcinoma pulmonar. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual foram realizadas buscas na plataforma National Library of Medicine (PUBMED), Google Acadêmico, SciELO nos últimos 10 anos, utilizando a combinação de descritores “Lung carcinoma”, “Cannabis”, “Cancer Pain” e “Antineoplastic agents”. Foram empregados 6 artigos e relatório do Instituto Nacional de Câncer (INCA). **Resultados:** Diante das análises obtidas a partir dos estudos de modo integral, a maior

¹ Centro Universitário de Maceió (UNIMA), emilevitoria@gmail.com

² Centro Universitário de Maceió (UNIMA), rafaella35@live.com

³ Professor Adjunto III UNIMA-AFYA, wbiratan.souza@unima.edu.br

parte das evidências revelam que o uso da cannabis no tratamento de náuseas e vômitos induzidos por quimioterapia (NVIQ) e no controle da dor, em pacientes com câncer (incluindo o câncer de pulmão), é eficaz. O carcinoma pulmonar, geralmente acometem a região periférica ou região hilar que pode vir acompanhado por lesões precursoras, assim dispendo-se a aumentar a sobrevivência dos pacientes acometidos com essa doença, inúmeras terapias, como uso de Cannabis medicinal foram estudadas, especialmente, como uma alternativa terapêutica para o tratamento da dor oncológica (PINTO, 2016; SILVA; et al.,2020). A investigação indica que o Canabidiol (CBD), substância canabinoide existente na folha da Cannabis Sativa, pode ter potencial para o tratamento de câncer incluindo os sintomas e sinais associados ao câncer e ao seu tratamento, exerce efeitos analgésicos em pacientes com câncer, com redução significativa da dor causada pela quimioterapia. (O'brien, 2022). A utilização do CBD tem sido mais aceita, do que os demais canabinóides, devido a sua capacidade de não causar intoxicações como as do THC. No entanto, os estudos a respeito desse assunto ainda são limitados, principalmente no Brasil, particularmente pelas dificuldades associadas às estimativas de dosagem padronizadas e à incapacidade de avaliar com precisão as atividades biológicas dos compostos da cannabis e produtos derivados.

Conclusão: A partir da revisão, a análise dos artigos demonstrou que a utilização da Cannabis medicinal no tratamento oncológico apresenta um potencial oportuno. Em contrapartida, nota-se que algumas limitações foram encontradas durante o percurso, como a baixa quantidade de estudos com evidências concretas a respeito do assunto. Poucos estudos referem-se à relação da cannabis medicinal no tratamento especificamente do câncer de pulmão, apesar de esse tipo de câncer ser relatado na maioria dos estudos. Não foram encontrados estudos em larga escala nacional que pudessem retratar a realidade brasileira, especialmente no que diz respeito à dosagem de tetrahydrocannabinol e canabidiol. Portanto, um melhor conhecimento sobre a farmacologia do sistema endocanabinoide, juntamente com estudos envolvendo o tratamento da dor com substância de natureza canabinoide, podem ser promissores para a terapêutica de pacientes acometidos com carcinoma pulmonar.

PALAVRAS-CHAVE: Agentes antineoplásicos, Cannabis, Carcinoma Pulmonar, Dor oncológica

¹ Centro Universitário de Maceió (UNIMA), emilevitoria@gmail.com

² Centro Universitário de Maceió (UNIMA), rafaella35@live.com

³ Professor Adjunto III UNIMA-AFYA, wbiratan.souza@unima.edu.br